



Notícias da **RBMA** Reserva da Biosfera da Mata Atlântica Programa MaB/ UNESCO

Ed. 45/agosto e setembro de 2004

CONSELHO NACIONAL DA RBMA

RBMA participa de dois projetos aprovados pelo Programa PICUS do Funbio

É com muita satisfação e empolgação que informamos que saiu o resultado da seleção do Programa Picus, do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio.

A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica-RBMA, representada por sua OSCIP Instituto Amigos da RBMA (IA-RBMA) é participante em dois projetos aprovados:

-Conservação e Sustentabilidade no Continuum Ecológico Paranapiacaba - SP, que teve como entidade proponente a Fundação Florestal (SP)

-Proposta para um Programa de Conservação e Desenvolvimento Sustentável na Mata Atlântica do Nordeste- Pacto Murici, que teve como entidade proponente a Sociedade Nordestina de Ecologia -SNE

De acordo com o Funbio, o Programa Picus "tem como objetivo gerar impactos positivos, em longo prazo, em determinado território, através de atividades voltadas para a conservação e uso sustentável da biodiversidade. Essas ações devem ser capazes de mobilizar a atenção pública às possibilidades e vantagens de um estilo de desenvolvimento sustentável, alternativo ao modelo vigente. O Funbio disponibilizará um valor total de US\$ 5 milhões para o programa." **Para saber da lista completa dos projetos acesse o site www.funbio.org.br. Veja o detalhamento dos dois projetos do IA-RBMA:**

FUNDAÇÃO FLORESTAL (SP)

Título do Projeto: Conservação e sustentabilidade no Continuum Ecológico de Paranapiacaba - SP
Bioma: Mata Atlântica

Território: O território proposto situa-se entre a Serra de Paranapiacaba, nome regional dado a Serra do Mar no momento em que se afasta do oceano, e o Vale do Ribeira, entre os Rios Paranapanema e Rio Sorocaba/Médio Tietê, ao norte, e o Ribeira do Iguape, ao sul, num total de aproximadamente 150.000 ha, denominado de continuum ecológico de Paranapiacaba. Abrange os municípios de Iporanga, Apiaí, Itaoca, Guapiara, Ribeirão Grande, Capão Bonito, Pillar do Sul, São Miguel Arcanjo, Tapiraí, Juquiá, Eldorado e Sete Barras (SP).

UCs inseridas no território: APA da Serra do Mar e Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Parque Estadual Intervalles (PEI), Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar), Parque Estadual de Carlos Botelho (PECB) e Estação Ecológica de Xitue (EEcXITUE).

Parceiros do consórcio: Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo - Fundação Florestal (proponente), Instituto Florestal de São Paulo, Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo "José Gomes da Silva" (Itesp), Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira (Idesc), Instituto Ing-ong de Planejamento Socioambiental, Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro Nhunguara, Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro Sapatu, Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro Pedro Cubas, Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro André Lopes, Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro Porto Velho, Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro Cangume, Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro Ivaporunduva, Associação dos Remanescentes de Quilombo do Bairro Galvão, Associação dos Amigos e Moradores do Bairro Guapiruvu e Associação de Desenvolvimento Comunitário do Bairro Rio Preto.

SOCIEDADE NORDESTINA DE ECOLOGIA - SNE

Título do Projeto: Proposta para um Programa de Conservação e Desenvolvimento Sustentável na Mata Atlântica do Nordeste - Pacto Murici

Bioma: Mata Atlântica

Território: Núcleo Central da Mata Atlântica do Nordeste, abrange uma área de 17.500 km², entre Recife e a RPPN Coruripe, ao sul de Maceió.

UCs inseridas no território: Estação Ecológica Federal de Murici, Reserva Biológica Federal de Saltinho, Área de Proteção Ambiental Estadual de Guadalupe, Área de Proteção Ambiental Estadual de Murici, e diversas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN's) como Frei Caneca, Nossa Senhora do Oiteiro, Carnijó, Guaxuma e Coruripe.

Parceiros do consórcio: Sociedade Nordestina de Ecologia (proponente), BirdLife International, Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste, Conservação Internacional-Brasil, Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Fundação SOS Mata Atlântica, The Nature Conservancy do Brasil e WWF-Brasil.

Quem fez o que pela Mata Atlântica nos anos 90?

Os resultados do mapeamento das ações em prol da conservação, recuperação e uso sustentável no bioma entre 1990 e 2000, realizado pelo Instituto Socioambiental (ISA), pela Rede de ONGs da Mata Atlântica, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e pelo WWF-Brasil, estão reunidos em um livro lançada no dia 19 de setembro em Brasília.



Para mapear as experiências realizadas na década de 90 por órgãos públicos, ONGs, empresas públicas e privadas, universidades, escolas, instituições de pesquisa públicas e privadas, movimentos sociais, sindicatos, cooperativas, entre outras instituições, em um dos biomas mais ameaçados do planeta, do qual restam apenas 7,6% da área original, foi desenvolvido entre fevereiro e novembro de 2001, o projeto de *Avaliação do Esforço de Conservação, Recuperação e Uso Sustentável dos Recursos Naturais da Mata Atlântica*, conhecido como *Quem Faz o que pela Mata Atlântica*.

De acordo com o cadastramento, foram realizados 829 projetos na Mata Atlântica entre 1990 e 2000, dos quais 82 não foram analisados devido à lacuna das informações fornecidas. Dos 747 projetos analisados, 456 tinham como objetivo principal a conservação da Mata Atlântica, 137, a recuperação, e 154, o uso sustentável. As Organizações Não-Governamentais (ONGs) responderam pela execução da maior parte deles (47%). Em seguida, aparecem os órgãos públicos municipais (20,77%). Considerando que alguns projetos envolvem mais de uma ação, o principal componente de 162 deles foi educação ambiental, de 138, pesquisa e monitoramento, de 137, proteção de espécies de flora e faunas nativas, de 134, apoio às Reservas Particulares de Proteção Natural (RPPNs), e de 122, apoio às Unidades de Conservação públicas.

O bioma recebeu um investimento de R\$ 390 milhões na década de 90. Mais de 55% foram repassados a Estados, apesar de mais de 70% deles terem abrangência municipal e local. O Fundo Nacional do Meio Ambiente (Funbio) foi o financiador do maior número de projetos (180), seguido do Unibanco Ecologia (166) e da Fundação o Boticário de Proteção e Natureza (91).

Com tiragem de 2 mil exemplares, que serão distribuídos prioritariamente a organizações da sociedade civil e instituições públicas que atuam no bioma, a publicação apresenta uma análise das experiências cadastradas, a distribuição geografia dos projetos em mapas e a síntese dos dados por área de abrangência – nacional, estaduais e municipais.

Além disso, inclui um CD-ROM com a versão integral da publicação em pdf, base de dados completa dos projetos cadastrados e um programa simplificado que permite aos usuários que não disponham de programas de banco de dados obterem listagens simplificadas, com diversas opções de cruzamento de informações.

O ISA (www.socioambiental.org.br) e o WWF-Brasil (www.wwf.org.br), possuem estas informações para download nos respectivos sites, ambos no link Publicações.

PROGRAMAS E PROJETOS

CN-RBMA e Associação Cairuçu assinam termo de Cooperação Técnica



O CN-RBMA, através do Instituto Amigos da RBMA (IA-RBMA), e a Associação Cairuçu assinaram em setembro um termo de cooperação técnica para a realização de atividades e ações visando o desenvolvimento do turismo sustentável no município de Paraty-RJ.

Desde o começo do ano esta parceria vinha se consolidando, para a realização do I Curso de Monitores Ambientais de Paraty. Com a assinatura de do Termo de Cooperação, as duas entidades pretendem promover e fomentar ações voltadas ao desenvolvimento do turismo de base local, através de seminários, cursos de capacitação, certificação de meios de hospedagem, pesquisas e manejo de trilhas entre outras.

O acordo foi assinado pelo Presidente do IA-RBMA, Clayton Ferreira Lino e pelo presidente da Associação Cairuçu, João Carlos da Costa Silva Monteiro



Imagens do curso de Monitores Ambientais, de Paraty

AÇÕES REGIONAIS

Mapeamento da Mata Atlântica e seus Ecossistemas Associados do Estado do Ceará



No dia 2 de Setembro, foi realizada a 7ª Jornada de Estudos e Debates sobre a Mata Atlântica do Nordeste, em Fortaleza, Ceará.

Promovido pela Sociedade Nordestina de Ecologia - SNE, a Superintendência Estadual de Meio Ambiente - SEMACE e o CN-RBMA, o encontro teve como destaque apresentação do Projeto Mapeamento da Mata Atlântica e seus Ecossistemas Associados do Estado do Ceará.

O projeto no Ceará também tem apoio da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do MMA, SOMA, FUNCEME e IPECE.

Para ter mais dados sobre o Mapeamento da Mata Atlântica no Nordeste, acesse o site www.sne.org, que disponibiliza para download informações sobre a Paraíba e o Rio Grande do Norte.

OUTRAS NOTÍCIAS

Fundação Florestal de São Paulo lança publicação

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA) lançou no dia 3 de setembro em evento realizado em sua sede, em São Paulo, o livro "Recuperação Florestal: da Muda à Floresta", produzido pela Fundação Florestal, e o endereço eletrônico www.sementesriososaopaulo.sp.gov.br, com dados de legislação, produtos e serviços sobre mudas e sementes florestais, que está hospedado no servidor do Governo do Estado de São Paulo.

A publicação pretende dar uma visão completa do processo de recuperação florestal, abordando o planejamento, estimativa de custos, execução e avaliação dos projetos.

Os interessados em adquirir o livro podem ligar para o telefone (11) 6997-5051 ou encaminhar um e-mail para recuperacao@fflorestal.sp.gov.br.

Ministério do Meio Ambiente lança edital sobre os remanescentes da Mata Atlântica

Um novo edital para a contratação de uma instituição que levantará os remanescentes da Mata Atlântica. Esta é a nova proposta do Edital 03/2004 lançado recentemente pelo Ministério do Meio Ambiente. A proposta anteriormente apresentada para o bioma foi rejeitada por apresentar problemas técnicos. Novas propostas serão recebidas pelo MMA até o dia 15 de novembro e o resultado da seleção será divulgado em 7 de dezembro.

Confira o Edital 03/2004 na página do Ministério do Meio Ambiente: www.mma.gov.br

